

CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS: UMA ANÁLISE SOBRE A SAÚDE, O PROCESSO DE TRABALHO E SUA RELAÇÃO COM O MEIO AMBIENTE¹

Carla Monique Azevedo do Sacramento²

RESUMO

A geração de resíduos sólidos urbanos é um problema global ocasionado pelas mudanças nos padrões de consumo. A pesquisa tem como objetivo identificar, na literatura, a relação do processo de trabalho dos catadores de materiais recicláveis com o meio ambiente e os impactos na saúde. Trata-se de uma revisão integrativa e de utilização do instrumento da prática baseada em evidências, consistindo na identificação das informações necessárias, referências bibliográficas, avaliação crítica e base eletrônica de dados oriundos das publicações de artigos primários como SCIELO, e descritores utilizados como: palavra –chaves, leitura técnica, tipo de publicação, imparcialidade e especificidade. Os principais resultados encontrados foram o uso do álcool como uma forma de “imunização”, a falta do uso dos equipamentos de segurança, o descarte inadequado dos resíduos sólidos e os problemas de saúde relacionados à sobrecarga de trabalho. Percebe-se, desse modo, a necessidade de ações de gestão integrada, ambientais e de saúde e medidas de sensibilização que contribuam para o despertar da necessidade do trabalho humanizado, bem como o fortalecimento das redes de saúde para uma melhoria da atenção básica.

Palavras-chave: Avaliação de riscos ambientais. Catadores de lixo - Avaliação de riscos de saúde.

ABSTRACT

The generation of urban solid waste is a global problem caused by the changes in the consumption pattern. The research aims to identify, in the literature, the relation between the work of the recyclable materials' collectors with the environment and its impact on their health. The research is an integrative review and use of the instrument of practice based on evidences, consisting in the identification of necessary information, bibliographic references, critic evaluation and electronic base of data generated by the publication of primary articles such as, Scielo and descriptors used such as: Key words: technical reading, type of publication, impartiality and specificities. The main results are the following, the use of alcohol as a way of "immunization", not appropriate use of safety equipment, inadequate disposal of solid waste and health problems related to the overload of work. The necessity of integrated management actions, related to the environment and health, as well as attitudes to raise awareness that contribute to the awakening concerning the need of humanized work, as well as, the strengthening of the health network aiming at the improvement of the basic care.

Keywords: Environmental risks assessment. Garbage pickers - Health risks assessment.

¹ Trabalho de conclusão de curso, apresentado ao curso de Especialização em Saúde da Família, da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), sob a orientação da Prof. Monaliza Ribeiro Mariano.

² Estudante do Curso de Especialização em Saúde da Família pela UNILAB.

1 INTRODUÇÃO

A geração de resíduos sólidos é um fenômeno inevitável nas cidades. Sendo que no Brasil os resíduos sólidos urbanos tem uma destinação inadequada. É o que aponta o Panorama dos Resíduos Sólidos (2008), pela Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais – ABRELPE. Já a Pesquisa Nacional de Saneamento Básico do IBGE (2002) informa que a quantidade de lixo no Brasil é de, aproximadamente, 230.000 toneladas por dia, ou 84 milhões de toneladas a cada ano. (GARBOSA, 2013, p.15).

Segundo dados do diagnóstico estimado dos resíduos contidos no Plano Nacional de Resíduos e os dados populacionais do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) (2010), calcula-se que, no ano de 2014, o município de Salvador teve uma geração de resíduos em torno de 2,9 mil toneladas por dia. Desse montante, 1.790 toneladas são compostas de matéria orgânica e 1.111 toneladas são compostas de resíduos recicláveis. Desses resíduos recicláveis, 42,5% são compostos de plásticos totais, 41% de papel/papelão, 9% de metais e 7,5% de vidro. Em outras cidades como Rio de Janeiro o valor médio da taxa volumétrica dos resíduos sólidos é de 2,0 (L.hab-1.dia-1) e São Paulo de 2,64 (L.hab-1.dia-1). Sendo que a características do “lixo” pode variar de acordo com aspectos sociais, econômicos, culturais, geográficos e climáticos. (GARBOSA, 2013, p. 18-19).

Diante dos dados e do aumento do fluxo de resíduos sólidos, a reciclagem e o trabalho dos catadores de resíduos sólidos vêm ganhando espaço, onde surgem como alternativas para amenizar o processo destrutivo do meio ambiente. O trabalho consiste em ressignificar e valorar o que catam, separam, transportam e acondicionam dos lixões da cidade, transformando algo considerado inútil em mercadorias úteis e criativas, gerando “benefícios positivos para a natureza e para a sociedade, já que promovem a economia de recursos naturais e de espaços para o armazenamento dos resíduos” (MAGALHÃES, 2012, p. 14).

Com o aumento desse fluxo de resíduo gerado e desprezado, não levando em conta a sua potencialidade econômica, a reciclagem surge como alternativa para diminuir o processo destrutivo dessas matérias. Esse trabalho é realizado por catadores de materiais recicláveis, uma classe de trabalhadores informais que se encontra no meio dos lixões, tendo na reciclagem uma forma

imediate de prover sua sobrevivência.

A nova classe de trabalhadores foi reconhecida somente como uma profissão pela Classificação Brasileira de Ocupações (CBO), em 2002. Nesse contexto, os catadores se dividem em cooperados e em individuais/avulsos (GONÇALVES, 2003).

No processo de trabalho dos catadores são encontradas características como o alto grau de vulnerabilidade social, que somadas aos locais de extrema insalubridade, acabam por impactar diretamente na saúde desses profissionais por estarem expostos a vários tipos de contaminações. Isso se dá, através de vetores como: ratos, baratas e insetos, ocasionando o desenvolvimento de doenças, além de potencializar problemas de coluna, articulações e infecções (respiratórias, eczemas, dentre outros). (OLIVEIRA, 2011).

Outra questão relevante, como fator de influência na saúde desse trabalhador, é o consumo considerável de álcool. Com o discurso utilizado, dentro do imaginário popular, de que o “álcool” imuniza e “protege” o organismo de possíveis doenças que viessem a ser adquiridas dentro da sua dinâmica de trabalho, ou seja, utiliza-se de “desculpas” de que ao sentir uma dor, consome algumas doses do álcool para aliviar, e/ou stress do cotidiano, momentos de felicidades ou tristeza torna-se motivo para beber, adquirindo assim a tolerância, tal aspecto acabaria por trazer sérias consequências à saúde do mesmo, como é o caso, por exemplo, da dependência química, pois o álcool é uma das poucas drogas psicotrópicas que tem seu consumo admitido e até incentivado pela sociedade. (CARLINE. E.A et.al., 2001).

O cenário de precarização e a diversidade de fatores que envolvem o processo de trabalho dos catadores de materiais recicláveis trazem à tona a necessidade de um estudo para melhor compreensão da realidade social que se encontra essa categoria, principalmente por estar em consonância com a ascensão da chamada questão ambiental. O que nos leva ao seguinte questionamento - Como essa relação de trabalho impacta a saúde desse trabalhador?

A pesquisa tem como objetivo identificar, na literatura, a relação do processo de trabalho dos catadores de materiais recicláveis com o meio ambiente e os impactos na saúde. Diante desse cenário, as questões do descarte dos resíduos sólidos, da reciclagem e do processo de trabalho dos catadores de materiais recicláveis são temas fundamentais no discurso de promoção da saúde e da

preservação ambiental.

Dessa forma, é real a necessidade de se conscientizar esse público sobre a importância da prevenção da saúde com mudanças de atitudes, visando à prevenção de doenças, através de medidas de precaução, a fim de evitar riscos com o uso diário dos Equipamentos de Segurança EPI 's, ressaltando a importância dos exames periódicos, dos cuidados com a saúde bucal, mental e com a qualidade de vida.

As iniciativas de ações em saúde nas cooperativas de reciclagem e/ou associações, voltadas para esse público, irão permitir, de certa forma, um “despertar” para o trabalhador que tenha dificuldade de comparecer às unidades básicas de saúde, por conta do trabalho e, por considerar que não sentir “dor”, o isentaria da frequência às unidades anteriormente mencionadas.

2 REVISÃO DE LITERATURA

Por ser o trabalho, a condição pela qual o indivíduo se reconhece como participante ativo do meio social onde está inserido, para Marx (1844), os homens, para existirem, devem ser capazes de se reproduzirem enquanto seres humanos; sendo que uma forma específica dessa reprodução é dada por uma peculiar relação dos seres humanos com a natureza, através do trabalho. A categoria do trabalho emerge, dessa forma, como aspecto central do ser social. E, ao configurar-se como mediação do metabolismo entre o homem e a natureza, realiza as potencialidades ocultas dessa última, de maneira que possa proporcionar transformações fundamentais para a humanidade.

A partir desse ponto de vista, o trabalho impulsiona a reprodução do capital, visto que o mesmo passa a ter valor de troca. Por isso, torna-se necessário compreender o processo de trabalho que se estabelece no modo de produção capitalista. Compreender as relações de trabalho consiste, dessa maneira, em analisar as relações que se formam diante das contradições que se inserem na sociedade. É real a importância da reflexão sobre os processos de trabalho e as relações que surgem no processo de produção. Assim, o trabalho deixa de ser estreitamente braçal e passa a ser um possível gerador de conhecimento.

Dentro dessa lógica de reestruturação produtiva, levando em

consideração os catadores, entende-se que existe uma relação de subalternidade entre os empresários e os atravessadores que escravizam os catadores, desvalorizando seu material e/ou troca do mesmo por bebida alcoólica e comida. (GONÇALVES 2003, p. 37). Ocorre que na sociedade, cujo modo de produção é capitalista, os catadores de materiais recicláveis encontram-se subordinados aos empresários das grandes indústrias de reciclagens, sendo que apenas as cooperativas com alta produção conseguem comercializar os resíduos para as indústrias.

Os outros ficam à mercê dos atravessadores que impõem o próprio valor no produto. Por não terem local para acondicionar os resíduos, vendem muito abaixo do preço negociado nas indústrias. Por conseguinte, do ponto de vista do trabalho social, a produtividade envolve essa relação social predominantemente precária. Mais ainda pelo trabalhador que desenvolve sua mão de obra barata, através da produtividade.

A organização desses trabalhadores, que desenvolviam suas atividades nas ruas e lixões da cidade, teve início com a formação de cooperativas na década de 1990, que visavam à busca por melhores condições de vida, inserção no meio social e reconhecimento pelo trabalho feito como consequência da sua relevância para a sociedade e para o meio ambiente. Sendo assim, ganharam notoriedade com o Movimento Nacional de Catadores de Materiais Recicláveis (MNCR), em 1999 (IPEA, 2013) e, posteriormente, essa categoria de trabalhadores foi reconhecida como uma profissão pela Classificação Brasileira de Ocupações (CBO) em 2002.

Apesar do reconhecimento como profissão em 2002, essa atividade ainda é muito estigmatizada pela sociedade, por conta das suas atividades laborais. Conforme Gonçalves (2003, p. 93), é imprescindível que sejam garantidos legalmente, não só o direito “de catar, mas também, a gestão compartilhada de resíduos para que o acesso ao lixo reaproveitável não se transforme em direito de empreiteiras terceirizadas pelo município”. Isso extinguiria com o trabalho dos cooperativados. Tais cooperativas devem ser pensadas como valiosas alternativas para o problema da exclusão social.

É necessário também assegurar legalmente o direito de uso de área para acúmulo de materiais e diminuição do número de atravessadores e sucateiros e, ainda, uma política pública de orientação para capacitação e organização em cooperativa ou associações (GONÇALVES 2003, p. 94).

A cooperativa de reciclagem torna-se uma forma de inserção desses trabalhadores organizados na sociedade, pois reverbera melhores condições de vida e cidadania na busca de melhores condições de trabalho e reconhecimento na sua prática, já que os mesmos não estão inseridos na legislação trabalhista.

Os catadores por trabalharem em locais insalubres (lixões) carregam estigmas e preconceitos como: sujos, imundos, “homem do saco”. A própria sociedade não reconhece o seu papel na diminuição dos resíduos descartados de forma inadequada, evitando maiores agravos ao meio ambiente. Atualmente, esses trabalhadores são chamados de Agentes Ambientais³.

A organização do trabalho coletivo busca a inclusão social, a comercialização em grandes quantidades, a exemplo das cooperativas e associações, a contribuição e incentivo dos poderes públicos, a coleta seletiva, a reciclagem e a educação ambiental. Conforme Gonçalves (2003), essa organização do trabalho coletivo contribuirá para o aumento da vida útil dos aterros sanitários⁴ e dos lixões em vias de se tornarem aterros controlados. Mais importante ainda, darão sua contribuição para a economia energética.

Dessa forma, a “coleta seletiva é baseada em um sistema de recolhimento diferenciado, o qual separa previamente, na fonte geradora, papéis, plásticos, metais e resíduos orgânicos” (GARBOSSA 2010, p 38). Sendo assim, os cooperados recolhem os materiais recicláveis e organizam de acordo com suas cores e classificações, para serem enfardados de acordo com os critérios exigidos de cada região. Em função da periculosidade oferecida pelos resíduos, a Norma NBR 10.004/04 classifica os resíduos da seguinte maneira:

Resíduos Classe I – Perigosos: resíduos que podem apresentar riscos à saúde humana e ao meio ambiente, devido às suas propriedades físicas, químicas e infectocontagiosas, ou que apresentam inflamabilidade, reatividade, corrosividade, toxicidade e/ou patogenicidade.

Resíduos Classe II – Não perigosos Classe II A – não inertes: são aqueles que não são classificados como resíduos Classe I ou resíduos Classe II B. Podem

³ Terminologia utilizada pelo Movimento Nacional dos Catadores de Materiais Recicláveis, pois são fundamentais no processo de evolução de maior articulação urbana, na educação ambiental e preservação do meio ambiente.

⁴ Aterro sanitário é a forma de disposição final de resíduos sólidos que se for efetivada, dentro de normas e critérios de engenharia, proporciona a solução mais adequada a ser usada como disposição final dos resíduos. GARBOSSA, Luís Hamilton Pospissil. Gestão de resíduos: sólidos, líquidos e atmosféricos/Centro Universitário Leonardo da Vinci – Indaiá: Grupo Uniasselvi, 2010.

ter propriedades como combustibilidade, biodegradabilidade ou solubilidade em água.

Classe II B – inertes: resíduos que, por suas características intrínsecas, não oferecem riscos à saúde e ao meio ambiente. Além disso, quando amostrados, segundo a NBR 10.007, e submetidos a um contato estático ou dinâmico com água destilada ou deionizada, à temperatura ambiente, conforme teste de solubilização segundo a NBR 10.006, não têm nenhum de seus constituintes solubilizados a concentrações superiores aos padrões de potabilidade da água (GONÇALVES, 2003).

Nesse sentido, o surgimento das cooperativas, segundo Veiga e Fonseca (2001), foi para fomentar, em caráter social, a minimização dos efeitos perversos do sistema capitalista na sociedade. A precarização desses trabalhadores é uma busca incessante por direitos da seguridade social, coincidindo com os princípios do cooperativismo. Diante disso, o trabalho coletivo se destaca como meio de inserção, enquanto categoria de trabalho dos catadores, para obter melhores condições de vida, preservação para com o meio ambiente e contribuição para a limpeza urbana.

Na transformação do “lixo” em mercadoria de interesse de grandes indústrias que tanto lhes confere um papel central de um amplo circuito relativo à produção e aos bens de consumo dos catadores, segundo (IPEA, 2013, p.7), paradoxalmente, os mesmos são segregados pelo estigma que é atribuído pela sua prática de trabalho se configurar no que a sociedade despreza. O “lixo” tornando-os invisíveis, por exemplo.

Diante de tanta exclusão e invisibilidade vivenciada por esses atores sociais, os cooperados têm sua posição um pouco diferenciada em virtude da venda dos materiais recicláveis ser realizada em grandes quantidades, através da organização e trabalho coletivo, sendo que cada um dentro da cooperativa desenvolve um trabalho atribuído às suas especificidades como: catar, separar, fazer triagem, enfardar e comercializar, tendo sua carga horária de trabalho flexibilizada, além dos cursos para aperfeiçoamento das atividades.

Os catadores não cooperados conhecidos como avulsos vivem em condições de total exclusão social. O envolvimento com álcool e droga é um dos problemas que condiciona muito essa categoria. São encontrados perfis diferentes; os catadores que catam esses resíduos para obter o dinheiro imediatamente para o consumo de substâncias psicoativas e os catadores (as) que trabalham em família

para prover sua sobrevivência com carga horária que ultrapassa doze horas por dia, para catar o máximo de material e comercializar. Esse trabalhador passa a ser “visto” como trabalhador de rua e, não somente, como morador de rua.

Ao analisar o processo de trabalho desses catadores compreende – se que, existe a invisibilidade aliada ao fato de representarem uma mão de obra barata. Em decorrência disso os mesmos ficam expostos ao sol forte, chuva, risco de acidentes nas vias urbanas, contatos com diversos insetos e um mau cheiro muito forte que exala dos resíduos. Esses problemas provocam náuseas, impactando diretamente em sua saúde por estarem em contato com vários tipos de contaminação, ocasionando ainda o desenvolvimento de doenças como dengue, além da potencialização dos problemas de coluna, articulações e infecções (respiratórias, eczemas, dentre outros) e o consumo abusivo de álcool.

O fato de consumirem um número considerável de álcool com o discurso dentro do imaginário popular, de que o mesmo imuniza e “protege” o organismo de possíveis doenças, poderá trazer sérias consequências à saúde do trabalhador, como a dependência química e outros problemas graves. Como; doenças do fígado esteatose hepática, hepatite alcoólica, cirrose, no aparelho digestivo, no sistema cardiovascular, além das mais frequentes, polineurite alcoólica, caracterizada pela dor, formigamento e câimbras nos membros inferiores. (CARLINE. E.A et.al., 2001).

[...] a deficiência do sistema imunológico, que aumenta a suscetibilidade ao vírus, o câncer de garganta, boca, fígado, esôfago, e cólon, os distúrbios neuropsiquiátricos e os acidentes devidos à redução da atenção e da capacidade motora. (Ururahy, Albert, 2015, p.81).

Destarte, a inclusão de ações de saúde na atenção primária é fundamental para a promoção da mesma à população, bem como no fortalecimento das redes de saúde para o suporte a esses profissionais, objetivando ter elementos para oferecer um serviço mais adequado e de qualidade. Percebe-se esse fato nas próprias diretrizes da atenção básica e em outras políticas como a Política Nacional de Humanização, por exemplo.

Representando, por conseguinte, uma espécie de escuta qualificada, no acolhimento, na criação de vínculo, que fica muito restrita à atenção primária, mas que pode perpassar por todos os níveis de complexidade. Já no quesito das tecnologias leves que são empregadas na atenção básica, por serem mais baratas,

têm mais haver com acolhimento e, menos, com o que se encontra nos hospitais, como equipamentos. Tudo contribuindo, dessa maneira, para um bom atendimento e desenvolvimento do apoio matricial.

Conforme Formigoni (2014, p.27), “O apoio matricial também é fundamental para que a equipe da atenção primária à saúde supere preconceitos e impotências que são entraves na efetivação do cuidado”. Dessa forma, o uso de tecnologia leve, criação de vínculo, ações voltadas para o cuidado como; prevenção, promoção, tratamento, devem ser dispostos para um cuidado longitudinal.

Contudo, para a Organização Mundial de Saúde – OMS, a saúde é definida como um estado de bem-estar, físico, mental e social e, não apenas, como ausência (SEGRE, FERRAZ, 1997, p 59) Para que todo indivíduo possa exercer suas atividades laborais é necessária uma vida saudável. Conforme consta na Constituição Federal do Brasil de 1988: “Saúde é direito de todos e dever do Estado”. Sabe-se então, que para todo ser humano viver bem, é essencial que o mesmo tenha qualidade de vida e saúde.

3 MÉTODO

O presente artigo é de revisão integrativa, sendo a mais ampla abordagem metodológica referente às revisões, permitindo a inclusão de estudos experimentais e não experimentais para uma compreensão completa do fenômeno analisado [...] definição de conceitos, revisão de teorias e evidências, e análise de problemas metodológicos de um tópico particular (SOUZA, SILVA, CARVALHO, 2010,).

A mesma se apresenta em seis etapas, conforme descrição abaixo.

3.1 ELABORAÇÃO DA PERGUNTA NORTEADORA.

Nessa etapa foi escolhido o tema que suscitava inquietação na pesquisadora, sendo elaborado o seguinte questionamento: Como a relação de trabalho impacta na saúde dos catadores de materiais recicláveis?

A estratégia utilizada para análise deu-se através do formato da sigla PICOD (CUNHA, CUNHA.C, ALVES 2014 apud STILLWELL, FINEOUT-

OVERHOLT, MELNYK, WILLIAMSON, 2010b). Sendo apresentado desta forma: População (P) Catadores de Materiais Recicláveis; intervenção (I) os impactos na saúde deste trabalhador; Comparação (C) catadores cooperados e avulsos; Resultados (O) relação com o meio ambiente; Desenho do Estudo (D). Estudo esse do tipo descritivo.

3.2 BUSCA OU AMOSTRAGEM NA LITERATURA

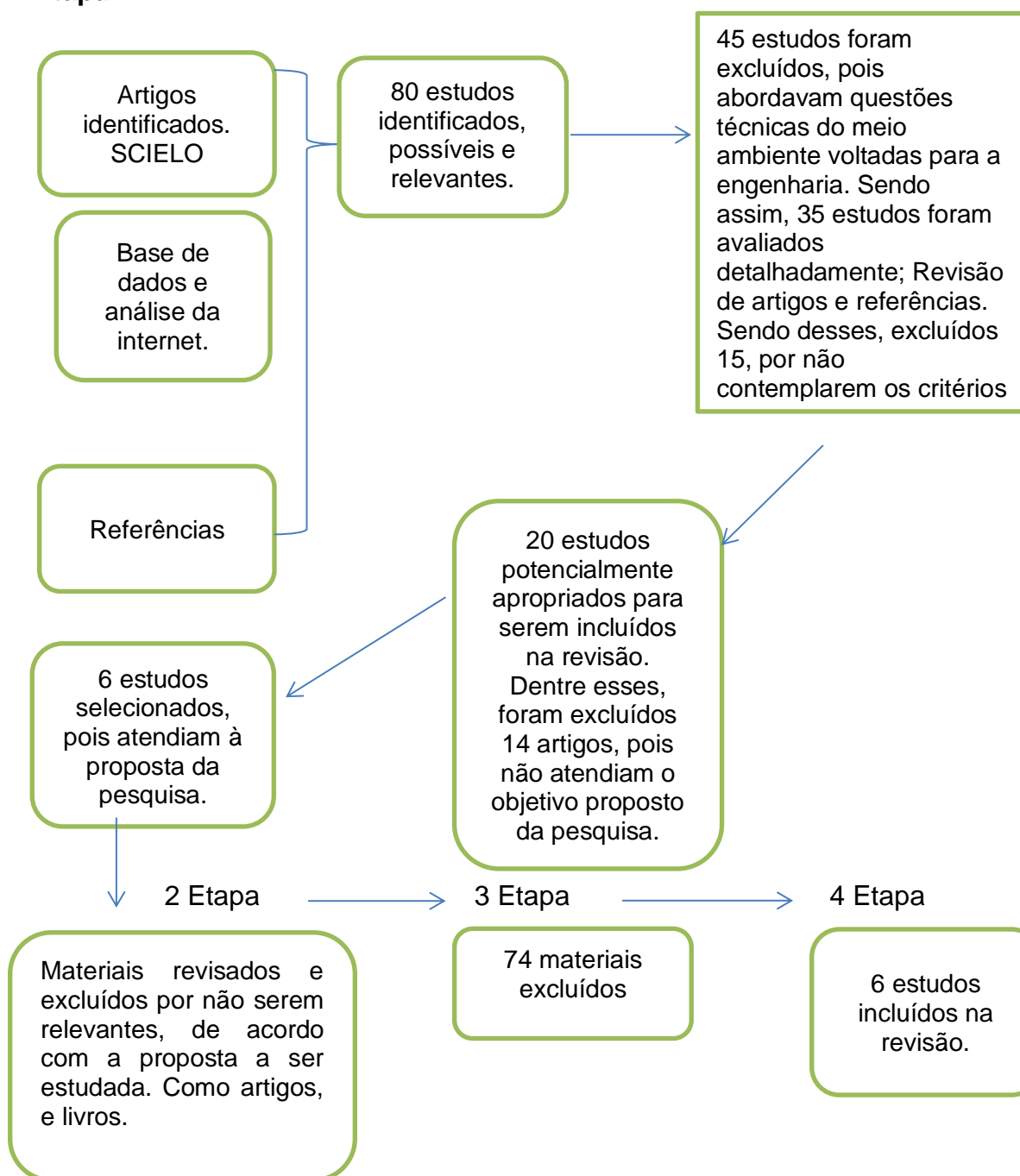
Conforme a delimitação do tema, o estudo foi iniciado pelo arcabouço teórico, a ser analisado, da seguinte forma:

- Base de dados e fonte de informação;

A estratégia de busca é uma técnica ou um conjunto de regras para tornar possível o encontro entre uma pergunta formulada e a informação armazenada em uma base de dados CUNHA, CUNHA.C, ALVES (2014 apud LOPES, 2002). Sendo assim, as análises foram realizadas em artigos primários (2002 a 2017) e livros sendo o mesmo escolhido para o referencial por detalhar a pesquisa no uso do consumo de álcool e nos aspectos sociais, e ambientais (2000 a 2017) que abordassem processo de trabalho, reciclagem, saúde do trabalhador e cuidado ao meio ambiente. Sendo analisadas a inclusão e exclusão de forma ampla e, posteriormente, afinando as informações, conforme ALVES, CUNHA (2014 p. 25 apud Ganong (1987), citado por Botelho, Cunha e Macedo (2011).

Fluxograma dos artigos e livros analisados: Sendo os descritores utilizados; Palavra- chaves, leitura técnica, tipo de publicação, imparcialidade e especificidade.

Etapa 1



3.3 COLETA DE DADOS

Faz-se necessária a utilização de um instrumento da “prática baseada em evidências por ser uma abordagem que possibilita a melhoria da qualidade da assistência à saúde.” (GALVÃO. C.M, 2002), pois consistem na identificação das informações necessárias, referências bibliográficas, avaliação crítica e base eletrônica de dados oriunda das publicações, previamente elaborada, capaz de

assegurar que a totalidade dos dados relevantes seja extraída, minimizando o risco de erros na transcrição, garantindo precisão na checagem das informações e servindo como registro (SOUZA, SILVA, CARVALHO 2010).

3.4 ANÁLISE CRÍTICA DOS ESTUDOS INCLUÍDOS

Realizou-se uma análise mais detalhada dos artigos, pois “A experiência do pesquisador contribui na apuração da validade dos métodos e dos resultados, além de auxiliar na determinação de sua utilidade na prática”, aproveitando os artigos relevantes e excluindo os que não serão aproveitados (SOUZA, SILVA, CARVALHO 2010). Dos artigos selecionados, foram extraídas as seguintes informações: A) o que é lixo afinal? (RÊGO R.C.F.;BARRETO M.L.;Killinger C). B) A reciclagem integradora dos aspectos ambientais, sociais e econômicos (GONÇALVES, Polita). C) A percepção de riscos ocupacionais em catadores de materiais recicláveis. D) A ABNT, Associação Brasileira de Normas Técnicas – **NBR 10.004** – Resíduos Sólidos – Classificação. (OLIVEIRA,Denise Alves Miranda).E) Liminaridade e exclusão (MAGALHÃES,Beatriz J.). F) O sistema para detecção de uso abusivo e dependência de substância psicoativa. (FORMIGONI, Maria Lucia Oliveira de Souza).

3.5 DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

A partir da interpretação e da síntese dos resultados, os dados são comparados e evidenciados da análise dos artigos ao referencial teórico. (SOUZA, SILVA, CARVALHO, 2010). Partindo do pressuposto desses resultados, foi possível refletir acerca da saúde dos catadores de materiais recicláveis dentro de seu processo de trabalho e sua relação com a preservação do meio ambiente.

3.6 APRESENTAÇÃO DA REVISÃO INTEGRATIVA

O delineamento baseia-se na análise descritiva e exploratória, na qual segundo Gil (2008) “são desenvolvidas com o objetivo de proporcionar visão geral, de tipo aproximativo, acerca de determinado fato” (GIL, 2008, p.27), permitindo ao pesquisador, um aprofundamento acerca da temática a ser estudada. Para

realização dessa pesquisa, foi adotado o método dialético justificado em Gil (2008) que “fornece as bases para uma interpretação dinâmica e totalizante da realidade”, dialogando com os teóricos acerca da realidade apresentada. Dessa forma, foi possível compreender os objetivos elencados na pesquisa.

4 RESULTADOS

Considerando que os catadores realizam um serviço de utilidade pública, tendo um papel transformador para o meio ambiente e para a sociedade, a falta de valorização fica ainda mais nítida, sendo um paradoxo, pois a reciclagem e o cuidado com o meio ambiente são valorizados pela população. Entretanto, os catadores, que são Agentes Ambientais, são estigmatizados e excluídos pela mesma por sua condição estar associada a um trabalho de sujeira e decomposição do lixo e pobreza extrema (IPEA, 2013). Diante disso, segue abaixo, no Quadro 1, os artigos selecionados de acordo com o objetivo da pesquisa; no quadro 2, a apresentação dos principais resultados encontrados nos artigos selecionados e, no quadro 3, a análise dos impactos à saúde dos catadores.

Foram selecionados 6 artigos. A maioria do ano 2000, com tipo de estudo descritivo e análise da coleta de dados dos mesmos, conforme evidencia o quadro abaixo.

Quadro 1 - Apresentação dos artigos selecionados por título, ano, objetivo, método. São Francisco do Conde, 2018

	TÍTULO	ANO	OBJETIVO	MÉTODO
1	O que é lixo afinal? Como pensam mulheres residentes na periferia de um grande centro urbano.	2002	Identificar a noção da população referente aos impactos, ao meio ambiente e à saúde, com a disposição do lixo em locais inadequados.	Discussões de grupos de mulheres de diferentes idades. Análise do conteúdo qualitativo.
2	A reciclagem dos aspectos ambientais, sociais e econômicos.	2003	Avaliar o potencial econômico e o ciclo de vida dos resíduos sólidos, valorização dos catadores e a diferença entre cooperado e o trabalhador avulso	Pesquisa realizada com questionário para identificar o impacto ambiental, social e econômico na cadeia de reciclagem e seus atores sociais.
3	ABNT, Associação Brasileira de Normas Técnicas – NBR 10.004/2004 – Resíduos Sólidos – Classificação.	2004	Identificar nos estados dos resíduos sólidos e semissólidos a origem, industrial, doméstica hospitalar, comercial, agrícola e de serviços de varrição.	Análise dos dados, critérios de uma pesquisa quali-quantitativa para identificar os resíduos quanto à cor, poluição, densidade, volume.
4	Percepção de riscos ocupacionais em catadores de materiais recicláveis.	2011	Examinar os riscos relativos aos cortes e perfurações, manuseio das cargas, uso da força e infecções de pele.	Análise qualitativa com objetivo de descrever os riscos ocupacionais nos catadores de materiais recicláveis.
5	Liminaridade e exclusão: os catadores de materiais recicláveis e suas relações com a sociedade brasileira.	2012	Avaliar a falta de reconhecimento dos catadores de materiais recicláveis, enquanto uma categoria organizada de trabalho é de suma importância para a preservação do meio ambiente.	Conjunto de entrevistas com catadores em situações diversas para valorização dessa categoria de trabalho na sociedade, enquanto agentes transformadores que são.
6	Atenção integral na rede de saúde: Sistema para detecção de uso abusivo e dependência de substância psicoativa: Módulo 5.	2014	Correlacionar o uso de bebida alcoólica e outras substâncias ao sofrimento psíquico e à intervenção do profissional de saúde da atenção básica no acolhimento a esses atores sociais.	Pesquisa de cunho exploratório e uso do questionário para identificar o acolhimento humanizado do profissional das UBS no acolhimento a pessoas com sofrimento psíquico e uso de substâncias psicoativas.

O quadro 2 apresenta os principais resultados encontrados nos estudos selecionados.

Quadro 2 - Apresentação do autor, ano e resultado dos artigos incluídos na revisão integrativa. São Francisco do Conde, 2018.

	AUTOR/ ANO	PRINCIPAIS RESULTADOS
1	RÊGO R.C.F.; BARRETO M.L.; Killinger C.L ; 2002	Ter saúde está muito vinculado de poder trabalhar, indiferentemente das condições de trabalho que o trabalho ofereça, O trabalho é legalmente considerado insalubre, Condições de vida em sua avaliação quantitativamente, ou seja, atêm-se à prioridade de ter que assegurar a sobrevivência e não com base numa medida qualitativa.
2	GONÇALVES, Polita.; 2003	Catador Cooperado; Não cata em lixão, não rasga sacos na rua, tem responsabilidade ambiental, coleta todos recicláveis, se articula com a sociedade de forma a mais unidades domiciliares separam na fonte, vive do lixo e não no lixo. Catador Individual; não se organiza em cooperativa, não tem força política, frequentemente tem alguma dependência química, vende pouca quantidade e barato, não se estabelece parcerias.
3	ABNT, Associação Brasileira de Normas Técnicas – NBR 10.004 de Resíduos Sólidos. 2004	Classificação, quanto sua cor, periculosidade, volume, densidade, origem, composição química, características físicas, resíduos urbanos, industrial, agrícolas e serviços de saúde.
4	OLIVEIRA, Denise Alves Miranda ; 2011	Consideram-se riscos os “agentes físicos, químicos e biológicos “existentes nos ambientes de trabalho. Obrigatoriedades dos EPI’s; Contatos com vetores; Problemas de saúde como fortes dores na coluna, alergia, pele, eczema, stress, dependência do álcool e saúde mental. Pouco frequenta as unidades de saúde.
5	MAGALHÃES, Beatriz J. ; 2012	Descarte em locais inadequados dos resíduos sólidos, A coleta seletiva, reciclagem é uma das formas de amenizar esses impactos provocados pela grande geração de “lixo” nos ambientes urbanos. O trabalho dos catadores é de grande relevância, pois sua forma de labor contribui para um meio ambiente equilibrado, sustentável e saudável para futuras gerações.
6	Atenção integral na rede de saúde: módulo 5. – 5. Ed. – Brasília; 2014	É necessário considerar o álcool como problema social e não como problema isolado; Seus efeitos são danosos para saúde, tanto para o indivíduo, como para os familiares quanto para sociedade em geral, com os riscos de acidentes, violência entre outros. Os profissionais de saúde da atenção básica desenvolvam um trabalho de forma articulada com a comunidade em geral. Ações em escola, cooperativa, associações, para que diversas temáticas sejam trabalhadas como redução de danos, estigma, a fim de reduzir os preconceitos aos usuários de álcool.

Com a interpretação da coleta de dados, a partir de fontes secundárias, buscando as diferenças e semelhanças dos materiais incluídos e discussão dos resultados, foi possível identificar que os catadores de materiais recicláveis

contribuem de forma positiva para o meio ambiente. Entretanto, esses trabalhadores pouco frequentam as unidades básicas de saúde e sua relação com o álcool é mais acentuada no grupo dos trabalhadores individuais.

O quadro abaixo traz os principais fatores que interferem na relação do trabalho de catadores e como isso influencia na saúde dos mesmos.

Quadro 3 - Principais fatores que interferem na relação de trabalho e saúde dos catadores de materiais recicláveis. São Francisco do Conde, 2018

	FATORES QUE INTERFEREM NO TRABALHO E NA SAÚDE DE CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS
1	A falta de separação dos resíduos orgânicos e inorgânicos nas residências;
2	Dores na lombar, ocasionadas pelo exercício de levantar e agachar diversas vezes; doenças articulares nos braços e pernas;
3	Agentes físicos, exposição ao sol, frio, posturas incômodas. Agentes químicos; gases emanados dos resíduos, poeira, fumaça, aerossóis, materiais pesados como chumbo, cádmio, mercúrio e óleo de graxa.
4	Doenças como tuberculose e infecções respiratórias;
5	Uso abusivo do álcool e de outras substâncias psicoativas; sofrimento psíquico.
6	Más condições de trabalho e falta do uso dos equipamentos de segurança.

Por meio dessa pesquisa, identificou-se que os catadores de materiais recicláveis só buscam as unidades de saúde quando sentem alguma dor muito forte. As mulheres só procuram tais unidades quando não conseguem resolver se automedicando. Os homens deixam de buscar atendimento, guiados pelo pensamento de que não precisam, já que não sentem dor.

O pensamento de “autodefesa”, gerado pelo uso do álcool, é um fator interessante no comportamento dos catadores de materiais recicláveis ao se acharem imunes às doenças, à dor, ao stress e a outros sofrimentos do cotidiano, mesmo convivendo com uma grande quantidade de patologias, a saber: infecção respiratória, sofrimento psíquico, dores na região lombar, problemas de saúde bucal, dentre outros. O mesmo ocorre com a falta de uso dos equipamentos de segurança pelos catadores avulsos, ocasionada pela falta de informação correta e pelo desconforto.

Outro tema que merece atenção é o trabalho multidisciplinar desenvolvido pela equipe da atenção básica com estratégias que promovem novos alicerces no sentido de possibilitar processos, permitindo que cada componente seja capaz de avaliar sua participação, enquanto integrante da equipe, priorizando a comunicação

entre os atuantes do grupo, e realizando uma avaliação acerca do processo e efetivação das demandas.

É necessária também uma educação permanente direcionada aos profissionais que trabalham nas unidades de saúde, para que os usuários possam contar com serviços humanizados, desde o primeiro contato na sala de espera aos encaminhamentos finais. Deve-se ter atenção para com o cuidado dispensado no momento do acolhimento e da abordagem, pois conforme os relatos dos catadores quando questionados, ainda sofrem muito preconceito por parte de alguns profissionais da saúde, quando falam sobre o trabalho que desempenham com resíduos sólidos associados ao “lixo”. (FORMIGONI, 2014, p.23).

4 DISCUSSÃO

Conforme análise feita dos seis estudos incluídos na revisão integrativa, referentes ao processo de trabalho e saúde dos catadores, fica evidente que, além do impacto à saúde desse trabalhador, é de suma importância à transversalidade das políticas ambientais, de saúde e de educação para uma melhor adequação da qualidade do ar e da água, pois o meio ambiente está intrinsecamente ligado à relação do homem com a natureza.

Segundo Fonseca (2015), o aumento dos resíduos sólidos, “lixos”, depositados em lugares inadequados, vêm gerando um imenso debate entre os governantes mundiais. Esse fato é constatado, em virtude do aterro sanitário se encontrar próximo da sua capacidade limite, representando, dessa maneira, um fenômeno inevitável nas cidades. Assim, são formados os lixões, geralmente em terrenos baldios, pela população de seus arredores sem a menor preocupação com as consequências desses atos. Tal impacto ambiental contribuiu para o aumento da proliferação de ratos, baratas, vetores causadores de doenças, patogêneses e produtos químicos tóxicos, que descartados de forma indevida, ocasionam um grave problema de poluição ambiental e de saúde em contato com o mesmo.

No que tange ao uso do EPI em relação aos catadores de “lixo”, esse deve ser selecionado em função dos dados obtidos pelo trabalho cuidadosamente executado, evidenciando as suas necessidades mais relevantes. Para cada trabalho e risco existe a correspondência de um equipamento de proteção individual.

Conforme Oliveira (2011). As normas de segurança no trabalho recomendam que os trabalhadores que lidam diariamente com esse tipo de resíduo sólido têm obrigação de fazer uso dos EPI'S para evitar consequências danosas à saúde.

Assim, afirma Oliveira (2011) devido à grande exposição com o lixo, os Avulsos são mais expostos aos problemas de saúde, como: doenças de pele, eczemas, alergia, tuberculose, infecções, stress, problema de saúde bucal e problemas relacionados ao álcool. Já os Cooperados que são trabalhadores organizados desempenham suas funções com equipamentos de segurança e são menos expostos a vetores. Sendo, mais acentuado para os cooperados são as alergias e fortes dores na coluna.

A seleção se dará não somente em função do risco, mas também em função das condições de trabalho (VIEIRA, 2000). Infelizmente, na figura do catador profissional está representada, na maioria das vezes, condições de trabalho precárias e perigosas. Entretanto, o processo de produção no capitalismo passa a responder para além das necessidades sociais, adquirindo valor de troca, em especial pela relação desses, com a força de trabalho.

Para Conceição (2003), preservar o meio ambiente e adotar políticas de desenvolvimento sustentável deixaram de ser um modismo ou ideologia de ambientalistas para ser uma necessidade universal na preservação da espécie humana na Terra. Em 2015, de acordo com o Programa das Nações Unidas (ONU), foi divulgado um relatório que mostra o nível atual de consumo no mundo. A sociedade já ultrapassou ou excedeu em 40% a capacidade de restauração da biosfera. Para a obtenção desse resultado, leva-se em conta o consumo de alimentos, recursos naturais e energia; sendo que esse déficit aumenta 2,5% ao ano.

Por isso, é essencial entender que a questão ambiental perpassa o conceito de fauna e flora, sendo necessário que os poderes públicos, privados e da sociedade civil tenham responsabilidades sociais e políticas com o meio ambiente, pois os agravos não só implicam nos “efeitos naturais”, que não se podem evitar, mas também na falta de consciência de todos os indivíduos que contribuem de forma negativa para a sua degradação. Segundo Jacobi (2006), um dos itens que constituem o serviço de saneamento básico, a saber: a coleta dos resíduos sólidos e sua disposição adequada correspondem, modernamente, a um dos maiores dilemas das grandes cidades, apresentando facetas socioambientais, econômicas e políticas.

Uma melhor adequação e tratamento desses resíduos são indispensáveis para evitar agravos ao meio ambiente e à saúde da população, pois com o crescimento desordenado das cidades, os aterros sanitários estão cada vez mais próximos dos domicílios, gerando um imenso desafio aos Estados e Municípios. Isso pelo fato desse tipo de terreno ser inapropriado por causa dos produtos tóxicos como chorume, uma espécie de “líquido ácido” perigoso. Sendo assim, encontrar novas metas como a reciclagem, visando incentivar a sociedade a ter uma educação ambiental eficaz é dispor de uma postura verdadeiramente consciente para a sustentabilidade. (SCARLATO, PONTIN, RODRIGUES, 1992).

Esses profissionais se deparam com uma situação antagônica. “Por um lado, são responsáveis pela transformação do lixo em mercadoria de interesse de grandes indústrias, que tanto lhes conferem um papel central de um amplo circuito relativo à produção e ao consumo de bens, como caracteriza os catadores como verdadeiros agentes ambientais ao efetuarem um trabalho essencial no controle da limpeza urbana. Por outro lado, esses trabalhadores ocupam uma posição marginal na sociedade, com poucas oportunidades no mercado de trabalho, dadas suas carências em termos de formação profissional, bem como por serem pobres e relegados para espaços geográficos suburbanos e marginalizados”. (IPEA, 2013, p.7).

Esse paradoxo nas relações sociais dos catadores fez com que os mesmos ficassem à margem da sociedade historicamente, tanto pelos poderes públicos, quanto pela sociedade civil. Como consequência direta da pobreza e exclusão dessa classe, o acesso aos serviços públicos de qualidade ocorreu de forma mínima e, em alguns casos, sem nenhum êxito. À medida que dependem, em parte, da ação administrativa e política do Estado, que nem sempre afiança medidas de proteção a esses direitos, os atores sociais são motivados a lutar por direito à saúde, sobretudo em sociedades autoritárias e desiguais como a brasileira (Chauí, 2006). É imprescindível, dessa forma, que a saúde tenha o seu acesso universal e igualitário, contemplando todo cidadão independente de sua condição social, garantindo seu direito de usufruir da consulta ao Sistema Único de Saúde (SUS).

Considerando todos esses aspectos, entende-se que as propostas contempladas para as ações conjuntas do meio ambiente e da saúde têm por objetivo abarcar questões essenciais concernentes a esse grupo social, que faz dos “lixões” e/ou aterros sanitários seus espaços principais de sobrevivência.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esse trabalho mostra-se relevante, na medida em que viabiliza um maior aprofundamento, nas áreas de saúde, meio ambiente e educação, através de ações de conscientização sobre as principais doenças a que estão submetidos os catadores, aliadas à importância dos exames periódicos e cuidados com a saúde como um todo. Além da compreensão por parte da sociedade e do incentivo à educação ambiental, do descarte de resíduos de forma adequada, do cuidado humanizado com os trabalhadores de coleta de materiais recicláveis, a partir do momento em que são as pessoas mais prejudicadas com o manuseio do descarte inadequado.

A execução dessa pesquisa não só efetivou na prática métodos científicos, como também possibilitou sistematizar um amplo conhecimento quanto à proposição da temática, corroborando no desenvolvimento de perspectivas acerca do exercício da práxis profissional e suas limitações, decorrentes dos preconceitos arraigados na sociedade com relação aos catadores de materiais recicláveis.

As dificuldades de estudo encontradas pela discente se dão em virtude da falta de prática da mesma na área de saúde, acabando por prejudicar a relação entre a teoria disponível com o que ocorre de fato na atuação cotidiana dos profissionais de saúde. Houve uma limitação quanto à análise, em que apenas os estudos teóricos, já existentes, foram levados em consideração.

O trabalho realizado pelos catadores é de fundamental importância para a sociedade em geral, pois além do ato de catar, separar e comercializar, existe um sujeito político/social que contribui de forma significativa para o meio ambiente, promovendo a sustentabilidade das futuras gerações e tecendo saberes e práticas centradas na educação ambiental.

REFERÊNCIAS

ABNT, Associação Brasileira de Normas Técnicas – **NBR 10.004** – Resíduos Sólidos – Classificação. Rio de Janeiro, 2004, 71p.

CARLINI, E.A, Em: Noto, A.R.; Nappo, S.; Galduróz, J.C.F.; Mattei, R. Drogas Psicotropicas: o que são e como agem, **Revista IMESC** nº 3, 2001, p. 9-35.

CHAUÍ, Marilena. **Cidadania Cultural: O Direito à Cultura**. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2006.

CONCEIÇÃO, Marcio Magera. **Os empresários do lixo: um paradoxal da modernidade: análise interdisciplinar das cooperativas de reciclagens de lixo**. Campinas, São Paulo: Editora Átomo, 2003.

CUNHA, Pedro Luiz Pinto, CUNHA, Claudia Silveira, ALVES, Patrícia Ferreira. **Manual de Revisão Bibliográfica Sistemática Integrativa: a pesquisa baseada em evidências**. Ânima Educação, Equipe EAD, Belo Horizonte, 2014. Disponível em: http://disciplinas.nucleoad.com.br/pdf/anima_tcc/gerais/manuais/manual_revisao.pdf. Acesso 10/10/2018.

FONSÊCA, Adilson. **Prefeitura busca alternativas para o lixo de Salvador**. Tribuna da Bahia, Salvador 15 jul. 2015. Disponível em: <<http://www.tribunadabahia.com.br/2015/07/15/prefeitura-busca-alternativas-para-lixo-desalvador>>. Acesso em: 01/07/2018.

FORMIGONI, Maria Lucia Oliveira de Souza. **Atenção integral na rede de saúde: Secretaria Nacional de Políticas sobre drogas, 108 p.** - (SUPERA – **Sistema para detecção de uso abusivo e dependência de substância psicoativa: Encaminhamento, intervenção breve, reinserção social, e acompanhamento/ coordenação** [da] 5. Ed - módulo 5 – Brasília, 2014.

GALVÃO, CM. **A prática baseada em evidências: considerações teóricas para a sua implementação na enfermagem perioperatória** [tese Doutorado em Enfermagem]. Ribeirão Preto (SP): Escola de Enfermagem, Universidade de São Paulo; 2002. Acesso em: 16.12.2018.

GARBOSSA, Luís Hamilton Pospissil. **Gestão de resíduos: sólidos, líquidos e atmosféricos**/Centro Universitário Leonardo da Vinci – Indaial: Grupo Uniasselvi, 2010.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo : Atlas, 2008.

GONÇALVES, Pólita. **A reciclagem integradora dos aspectos ambientais, sociais e econômicos**. Rio de Janeiro: DP&A/Fase, 2003.

HELLER, L. **Saneamento e Saúde**. Brasília: Organização Pan-Americana de Saúde; 2007.

IAMAMOTO, Marilda Vilela. **Serviço Social em tempo de capital fetiche: capital financeiro, trabalho e questão social**. 7ed. São Paulo: Cortez, 2012.

IPEA – Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. **Situação Social das Catadoras e dos Catadores de Material Reciclável e Reutilizável**. Brasília: IPEA, 2013.

IBGE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Pesquisa Nacional de Saneamento Básico**, 2010. Disponível em: . Acesso em: 02/08/2018.

JACOBI, Pedro (Org). **Gestão compartilhada dos resíduos sólidos no Brasil: inovação com inclusão social**. São Paulo: Annablume, 2006.

MAGALHÃES, Beatriz J. **Liminaridade e exclusão: os catadores de materiais recicláveis e suas relações com a sociedade brasileira**. 2012. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Belo Horizonte, 2012. Disponível em: http://www.bibliotecadigital.ufmg.br/dspace/bitstream/handle/1843/BUBD92MLVK/texto_final_para_cd.pdf?sequence=1>. Acesso em 12 /07/2018.

MARX, Karl. **O capital: Crítica da economia política**. Vol I, Livro primeiro: O processo de produção do capital – 2 ed. São Paulo: Nova cultural, 1982.

MARX, K. **O capital**. V. I, tomo 2. São Paulo: Abril Cultural, 1984.

MNCR. **Cartilha Nacional de Formação política das bases do MNCR**. 1. ed. São Paulo: 2009. Publicado em 20/10/2015. Disponível em: <<http://www.mncr.org.br/biblioteca/formacao-e-conjuntura/cartilha-de-formacao-do-mncrnova-1>>. Acesso em: 01/03/ 2018.

MNCR. **História do MNCR**. Site institucional do Movimento Nacional dos Catadores de materiais recicláveis. Publicado em: 19/03/2011. São Paulo: MNCR, 2011. Disponível em: < <http://www.mncr.org.br/sobre-o-mncr/sua-historia>>. Acesso em 01/03/2018.

MOTA, Ana Elizabete, Org: A nova fábrica de consensos; **Ensaio sobre a reestruturação empresarial, o trabalho e as demandas ao serviço social**, São Paulo. Cortez, 1998.

OLIVEIRA, Denise Alves Miranda. **Percepção de riscos ocupacionais em catadores de materiais recicláveis: Estudo em uma Cooperativa em Salvador-Bahia**. Dissertação 70 (Mestre) Universidade Federal da Bahia. Faculdade de Medicina da Bahia. Curso de Pós-Graduação em Saúde, Ambiente e Trabalho. Salvador: UFBA, 2011.

_____. Prefeitura de Capão Bonito. **Capão Bonito apresenta Plano de Fortalecimento do Município**. Notícia publicada no portal da Prefeitura de Capão Bonito em 27 de outubro de 2014. Disponível em:. Acesso em: 12/11/2017.

RÊGO R.C.F.; BARRETO M.L.; Killinger C.L. **O que é lixo afinal? Como pensam mulheres residentes na periferia de um grande centro urbano**. Cadernos de Saúde Pública 2002; 18(6): 1583-1592.

RODRIGUES, Daniel. **Marx e a divisão social do trabalho, uma resposta atual**. In: IV Conferência Internacional "La obra de Carlos Marx y los desafíos del siglo XXI". Disponível em: Acesso em: 01/11/2017.

SCARLATO, Francisco Capuano; PONTIN, Joel Arnaldo. cons. RODRIGUES, Sérgio de Almeida. **Do nicho ao lixo: ambiente, sociedade e educação**. São Paulo: Atual, 1992.

SEGRE, M., & FERRAZ, F. C. (1997). **O conceito de saúde**. Revista de Saúde Pública, out. 1997, v.31, n. 5, p. 538-542.

SOUZA, SILVA, CARVALHO. Revisão Integrativa: o que é e como fazer, Einstein 2010, São Paulo. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/eins/v8n1/pt_1679-4508-eins-8-1-0102.pdf. Acesso: 10/10/2018.

URURAHY, Gilberto. **Emoções e saúde**: um novo olhar sobre a prevenção / Gilberto Ururahy,Éric Albert. – 1º. ed. – Rio de Janeiro.

VEIGA, Sandra Mayrink; FONSECA, Isaque. **Cooperativismo**: Uma Revolução Pacífica em Ação, São Paulo, 2001.